



EDU CUMARÉS

RESISTÊNCIA À RETIRADA DE DIREITOS

Patrões reclamam de excesso de cláusulas, mas não garantem o mínimo ao trabalhador. FEM-CUT negocia com G3 (foto) e com bancada do SindiceL Hoje, a rodada é com a Fundação.

PÁGINA 3



PÁGINA 2

Coluna Saúde:
Doação de leite materno

PÁGINA 2



MASSACRE EM PAU D'ARCO
O JUIZ SUBSTITUTO JUN KUBOTA MANDOU SOLTAR 13 POLICIAIS ACUSADOS DE MATAR DEZ TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA NO PARÁ. A CHACINA ACONTECEU EM MAIO E TEM SIDO CONSIDERADA A MAIS VIOLENTA DESDE ELDORADO DOS CARAJÁS, TAMBÉM NO PARÁ, EM 1996.

Metalúrgicos debatem qualificação profissional no Rota 2030

PÁGINA 4

CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



MULHERADA PORRETA – 1

Os membros do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar arquivaram a denúncia contra as seis senadoras que resistiram à reforma Trabalhista.



MULHERADA PORRETA – 2

As senadoras são Fátima Bezerra, Gleisi Hoffmann e Regina Souza, do PT; Vanessa Grazziotin, do PCdoB; Lídice da Mata, do PSB, e Ângela Portela, do PDT.



MULHERADA PORRETA – 3

Elas ocuparam a mesa do Senado para tentar impedir a alteração de mais de 100 artigos da CLT, durante a votação da reforma Trabalhista de Temer.



TRAGÉDIA EM MARIANA – 1

O juiz Jacques de Queiroz Ferreira, da Justiça Federal de Ponte Nova, suspendeu o processo contra as empresas Samarco, Vale, BHP Billiton, VogBR.



TRAGÉDIA EM MARIANA – 2

Além das empresas, 22 pessoas foram beneficiadas pela decisão. O rompimento da barragem do Fundão, em Mariana, matou 19 pessoas.

TVT canal 44.1 HD

aula pública

HOJE, ÀS 20h30



#patulê*

A panfletagem da Tribuna na Conexled aconteceu na semana passada, no dia 3. Até mesmo os companheiros que chegaram de carro para trabalhar pegaram o jornal. “É importante manter esse contato e o pessoal é muito receptivo”, afirmou o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho.



Durante dois dias, a Tribuna foi entregue na mão dos trabalhadores na Hydro Z. Na terça, a companheirada recebeu antes da assembleia. “Ontem a entrega foi bem rápida já que tinha uma matéria sobre o estado de alerta aprovado pelo pessoal”, relatou o coordenador de área, José Caitano de Lima.



Na sexta-feira, 4, os trabalhadores na B. Grob receberam a Tribuna na mão. “A aceitação foi boa. É uma forma de mostrar ao trabalhador que o Sindicato está presente”, disse Aurélio Camargo Lopes, integrante do CSE.



“Foi show de bola. A aceitação dos companheiros na Otis é de 100%”, contou o coordenador de São Bernardo e CSE na empresa, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, após a panfletagem da Tribuna, que foi bastante animada. “Lá eu estou em casa”, completou.



A Tribuna foi distribuída aos companheiros na Rassini, na manhã de ontem. “Os trabalhadores estão se conscientizando da necessidade de mais informação, diante dos ataques aos nossos direitos. O jornal é um instrumento importante para ampliar esse debate”, avaliou o coordenador do CSE, Antônio Elandio Bezerra, o Nando.

Todas as empresas que receberam a Tribuna na mão são da base de São Bernardo do Sindicato

Saúde

DOAÇÃO DE LEITE MATERNO

Apesar da conhecida importância do aleitamento materno, muitas mães não conseguem amamentar, por diversos motivos. Estas podem recorrer a doações de leite materno.

No entanto, os bancos de leite humano conseguem atender a apenas 60% da demanda, que faz com que campanhas de doação sejam intensificadas.

Para doar o leite, as doadoras precisam estar saudáveis e não utilizar medicamentos

proibidos durante a lactação, como anfetaminas e cicloporina, além de evitar uso de álcool.

Outro requisito é apresentar os exames de pré e pós-natal, como testes de glicemia e para infecções, como HIV e hepatite. Com esses documentos em mãos, basta entrar em contato por telefone com o banco de leite mais próximo para se cadastrar como doadora.

Todo o leite doado passa por uma análise laboratorial e é pasteurizado antes de ser

oferecido às crianças. Isso ajuda não só a certificar a qualidade do leite, mas também apoia a distribuição, que é feita de acordo com as necessidades específicas de cada bebê.

É bom lembrar que o ideal é doar o leite para os bancos, e não de forma direta para outras mães. A amamentação cruzada pode trazer riscos às crianças justamente porque não passa por nenhum tipo de controle e pode acarretar na transmissão de doenças.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente



FEM-CUT INICIA DEBATE COM SINDICEL E DEFENDE CLÁUSULAS ATACADAS PELO G3

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, realizou ontem a segunda rodada de negociação com o Grupo 3 e a primeira discussão com o Sindicel, após saída do G8.

Pela manhã, na sede da Federação, em São Bernardo, o debate com os representantes do G3 tratou das cláusulas pré-existentes.

Para o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, o esforço da bancada de trabalhadores é grande para construir uma nova Convenção Coletiva de Trabalho.

“O momento é delicado, mas ainda assim devemos debater incansavelmente até chegar a um entendimento. Já são três anos sem Convenção Coletiva”, afirmou.

“Fizemos acordos com todos os outros grupos patronais, menos com o G3. O problema não é na bancada dos trabalhadores”, prosseguiu.

O dirigente explicou que as cláusulas pré-existentes são humanitárias, que não têm impacto econômico. Entre as reivindicações estão alterações na cláusula do auxílio funerário para agilizar o pagamento às famílias em um momento muito delicado, que é a perda de um ente, e garantias às mulheres que sofrerem aborto ou estiverem em situação de violência.

Também foi pedida a inserção de cláusulas que orientam a contratação do trabalhador com deficiência por meio da Associação Brasileira de Em-



Acima, segunda rodada de negociação com o Grupo 3. Ao lado, a secretária da Mulher da FEM-CUT, Andrea Sousa, a Nega. Abaixo, primeira reunião com a bancada patronal do Sindicel

prego Apoiado, a ABEA.

A secretária da Mulher da FEM-CUT, Andrea Sousa, a Nega, explicou que a bancada patronal, assim como nos demais grupos, quer a retirada de cláusulas que afetam os trabalhadores.

“Tivemos discussões sobre a cláusula do trabalhador acidentado ou portador de deficiência profissional, que está sendo

atacada pelos patrões”, contou.

“Também reivindicamos a cláusula da amamentação, com 15 dias úteis após a licença maternidade e eles pediram a exclusão”, disse. “Estamos em um momento de resistência e isso está bem claro na mesa de negociação. A luta é pela Convenção Coletiva e iremos teimar até conseguir”, completou a dirigente.



SINDICEL

Na parte da tarde, na Fiesp, em São Paulo, foi realizada a primeira rodada de negociação com o Sindicel, das indústrias de condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos.

A FEM-CUT propôs um plano de trabalho e o sindicato patronal também entregou uma pauta que deverá ser debatida ao longo da Campanha Salarial. A cláusula do trabalhador acidentado também foi atacada pelo Sindicel.

Andrea rebateu as críticas sobre o tamanho da Convenção Coletiva de Trabalho, com 88 cláusulas atualmente. “Existem cláusulas que obrigam o empregador a disponibilizar água potável para os companheiros que estão no chão de fábrica. Se o patrão garantisse o mínimo, com certeza a Convenção seria mais enxuta”, denunciou.

Hoje está marcada rodada de negociação da FEM-CUT com o grupo patronal da Fundação.

A Campanha Salarial 2017 tem como tema “Resistência, Unidade e Luta”. A data-base é 1º de setembro e estão em Campanha 198 mil trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.

UNIDADE NA LUTA

Amanhã os metalúrgicos do Brasil se reúnem novamente para definir os encaminhamentos de luta contra a retirada de direitos.

No dia 4, o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, participou de reunião com representantes de sindicatos, federações e confederações do setor da CUT, Força Sindical, Intersindical, CTB e CSP-Conlutas.

Foi aprovado o apoio às campanhas salariais no segundo semestre e a unidade para organizar ações conjuntas contra os efeitos nefastos da reforma Trabalhista e para lutar contra a aprovação da reforma da Previdência. Entre as ações está a realização de um Dia Nacional de Luta, em setembro.



Tribuna Esportiva



Após mais de dois meses, o Santos volta a contar com a defesa completa com Vanderlei, Victor Ferraz, Lucas Veríssimo, David Braz e Zeca (foto) no jogo de volta pela Libertadores.



Hernanes afirmou que o São Paulo não será rebaixado no Brasileirão. “Na turbulência você continua acelerando porque ela vai passar”, disse.



Nenhuma proposta por Felipe Melo (foto) foi concretizada e o Palmeiras mostra que não tem pressa. O executivo Alexandre Mattos disse que a liberação não será facilitada.



O preparador físico do Corinthians, Walmir Cruz (foto), quer usar as duas semanas de folga para recuperar jogadores com desgaste: Gabriel, Maycon, Arana, Balbuena e Jô.

LIBERTADORES

Hoje – 21h45
Santos x Atlético (PR)
Vila Belmiro

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL ENTRA NO DEBATE DA NOVA POLÍTICA AUTOMOTIVA

A qualificação profissional entrou ontem na pauta de discussões da nova política automotiva brasileira, chamado Rota 2030, que substituirá o Inovar-Auto, a partir de janeiro de 2018. A inclusão do tema é uma demanda dos Metalúrgicos do ABC e foi feita no Grupo de Trabalho 2, sobre Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia.

“Insistimos que esse ponto ganhasse destaque no debate sobre o futuro do setor automotivo brasileiro”, explicou o diretor executivo do Sindicato, responsável por políticas industriais, Wellington Mesias Damasceno.

“A discussão tem que ser pelo viés dos trabalhadores com a necessidade de oferta de formação com condições adequadas. Defendemos que a qualificação profissional é extremamente importante para os trabalhadores na cadeia automotiva e, inclusive, que possa virar referência para o debate nos outros setores”, afirmou.



Wellington ressaltou que a discussão tem que ser feita em conjunto com os vários atores, como o sistema S e as universidades.

“Nos países que já discutem a Indústria 4.0, a qualificação está em destaque. Temos que estar preparados

para que a produção de conhecimento esteja alinhada com as necessidades dos trabalhadores e, assim, fortalecer a indústria nacional e os empregos”, concluiu.

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o MDIC, começou as

discussões do chamado Rota 2030 no dia 18 de abril sem a participação dos trabalhadores. Após a cobrança feita pelos Metalúrgicos do ABC, o Sindicato passou a ter representação no debate da nova política automotiva brasileira no mês seguinte.

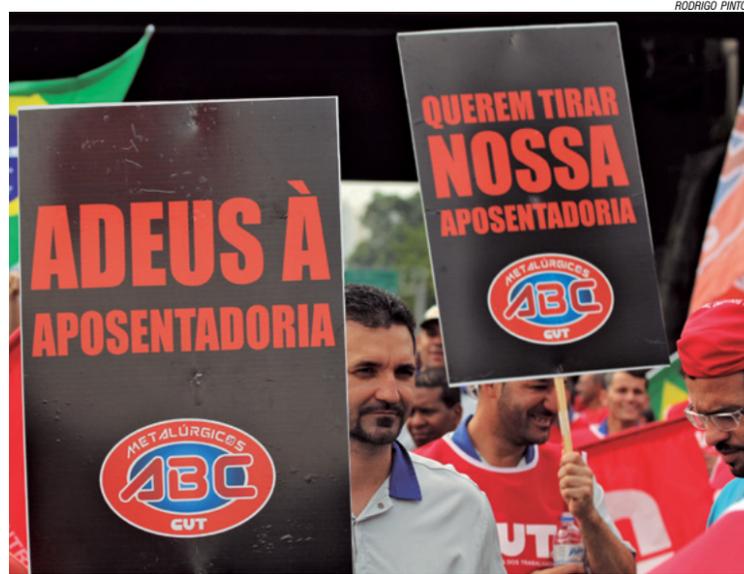
GOVERNO INVENTA 'PLANO B' PARA APROVAR REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O governo federal estuda um plano B para aprovar itens da reforma da Previdência sem que precise do apoio de 308 dos 513 deputados federais para aprovar a Proposta de Emenda à Constituição, a PEC, no plenário da Câmara.

Entre as mudanças está o aumento da contribuição mínima de 15 para 25 anos para aposentadoria, que penaliza os trabalhadores mais pobres.

De acordo com o jornalista e cientista político Leonardo Sakamoto, o governo já sinalizou o desmembramento da proposta para aprovar mudanças que demandem maioria absoluta ou simples por meio de medidas provisórias.

Estudo do Dieese mostra que a média de contribuição foi de 9,1 meses a cada ano devido à rotatividade do mercado de trabalho e informalidade. Ou seja, para cumprir 25 anos, o tempo de contribuição efetivo será de 33 anos.



Doe sangue

Para Lucas Dias, amigo do companheiro Euclides Cuch Teixeira, segurança patrimonial na Mercedes. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321. Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Estacionamento gratuito. Tel. 2829-5162 / 2829-5144.

Para Tereza Andriotto Lucas, mãe do amigo do cipeiro na área de eixos da Mercedes, Denis Antônio da Silva. Centro Hospitalar Municipal. Av. João Ramalho, 326, Centro, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 4433-3718.

Para Marcos Macário, primo do companheiro na armação na Volks, Oswaldo Martins Silva, o Pato Rouco. Hospital Oswaldo Cruz. Rua Javari, 182, Mooca, São Paulo. De segunda a sexta, das 7h às 18h, e aos sábados, das 8h às 15h. Tel. 2081-6400.